

Simpósio Temático 25

Maria Luiza Filippozzi Martini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título da Comunicação: NARRAR – CALAR - NARRAR: um intervalo de esquecimento

RESUMO: A informatização da sociedade expandiu-se, afetando a identidade do mundo moderno. No Brasil, todas as lutas se politizaram e adiaram-se divergências para conquistar a redemocratização. A informatização na indústria se expandiu, mas retraiu empregos e poder sindical, afetando a cultura operária e outras que lhe eram subsumidas (comunidade camponesa, gênero...). O Partido Comunista Brasileiro dos anos 70 e a “contracultura” declinaram no Brasil Democrático. Seus simpatizantes históricos permanecem como uma elite intelectual influente na produção cultural. Reflexões de História Cultural nos levam a considerar que esquecimento do acontecido aliena uma nova historicidade de sua trama de perdas e transformações. O lugar desta observação é a narrativa teatral, é escrita e fala de corpo inteiro, em diferentes tempos: 1) o de “O rei da vela” de 33 – 68; 2) O de “Rasga Coração” de 1975 -1979; 3) o da redemocratização, um intervalo de silêncio (?)